

A INVENÇÃO DO LAZER: EDUCAÇÃO, CULTURA E TEMPO LIVRE NA CIDADE DE SÃO PAULO (1888 - 1935)¹

Luciana Marcassa²

Esta pesquisa trata da constituição histórica do lazer como uma prática institucionalizada entre os anos de 1888 e 1935, quando são observadas as primeiras iniciativas públicas no que se refere ao desenvolvimento de programas, espaços e equipamentos específicos para a ocupação do tempo livre do trabalhador da capital paulista. Com a fundação do Serviço Municipal de Jogos e Recreio em 1935, a prefeitura da cidade de São Paulo promove e incentiva um conjunto de novas atividades lúdicas associadas a novos modelos de educação e de diversão para a classe trabalhadora, em detrimento do ócio, dos divertimentos e dos usos indiscriminados do tempo livre, até então vinculados às manifestações culturais populares produzidas e vivenciadas. Articulados a uma proposta de formação para o trabalho nas indústrias em expansão no período, os Parques de Jogos, com seus programas de Parques Infantis e Clubes de Menores Operários aparecem no cenário da metrópole como projetos de educação aliados à configuração de um novo perfil social e de uma nova subjetividade, comprometidos com a ideologia burguesa e com a consolidação da ordem capitalista. Assim, o lazer se institucionaliza como tempo/espaço de controle, em que a racionalidade produtiva se estende e se perpetua, colaborando para a produção e reprodução do capital. Cruzando as fontes oficiais com os periódicos da imprensa operária, este trabalho traz ao debate a utilização do lazer como uma estratégia de cooptação da classe trabalhadora paulista e, ao mesmo tempo, mostra como o mundo dos divertimentos e das manifestações culturais torna-se palco de luta e de afirmação de identidades culturais, na medida em que a classe operária organizada promove suas próprias experiências de educação e de produção cultural, subvertendo a lógica de poder e dominação, num jogo de confronto e conformismo, de resistência e resignação.

¹ Dissertação de Mestrado defendida e aprovada no dia 17 de maio de 2002 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás - FE/UFG, sob orientação do Prof. Dr. Ildeu Moreira Coêlho.

² Docente da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás.